

	Prueba de Acceso a la Universidad Castilla y León	PORTUGUÉS	EJERCICIO Nº Páginas: 3
---	--	------------------	--

Estrutura

O exame é constituído por duas partes: I. Compreensão escrita e II. Produção escrita.

Na Parte I o aluno deverá responder a quatro exercícios sobre o texto.

Na Parte II deverá selecionar um dos exercícios propostos.

PARTE I. COMPREENSÃO ESCRITA

Leia o texto e responda às questões 1, 2, 3 e 4.

TEXTO

A ciência da memória “Se bem me lembro”

1 “Oh, esqueci-me!” Quantas vezes lhe saiu esta exclamação da boca? Nuns casos, o
2 episódio pode ser vivido com algum embaraço por falhar um compromisso; noutros é provável
3 que dê por si a pensar se o lapso poderá ser um sinal de perda de faculdades. Não por acaso, e
4 num tempo em que a expressão “redes sociais” estava ausente no nosso léxico, um anúncio
5 televisivo popularizou-se pelo “quase me esquecia de jogar no Totoloto!”, proferido pelo
6 jogador enquanto dava uma palmada na testa. Num País que venera os jogos e as apostas, isto
7 chega a causar mais transtorno do que esquecer ou confundir nomes de familiares ou saltar
8 datas importantes (casamento, aniversários e afins).

9 Outras vezes, uma pessoa é capaz de jurar que certo episódio aconteceu assim, percebe
10 depois que a história era outra e questiona-se sobre se a confusão se deveu a distração, falta de
11 descanso ou aos restos da ressaca de uma noite de copos.

12 A memória é uma grande aliada, mas também pode ser traiçoeira, sendo a principal
13 fonte de estados de pura angústia. “Fui às compras, ao café e ao escritório; passei tudo a pente
14 fino e não há meio de encontrar o telemóvel [também pode ser a chave ou a carteira]”.

15 Não menos inquietante, e embaraçoso, é perder o fio à meada no discurso ou num
16 encontro social, ou ficar com amnésia – ter uma “branca” – durante uma avaliação, entrevista
17 de emprego ou em qualquer outro ato de exposição pública.

18 Em contrapartida, encara-se com normalidade o facto de se intencionar uma coisa e
19 guardá-la na memória para aceder mais tarde, sabendo de antemão que o risco de esquecimento
20 é grande, mas não suficientemente preocupante.

21 Bem-vindo aos meandros do “edifício imenso da memória” – assim designada pelo
22 escritor francês Marcel Proust-, cujo funcionamento, em condições normais, abarca estas e
23 outras *nuanças*. De que falamos quando falamos de memória e como é que ela funciona?

24 À luz do que se sabe deste pequeno universo, é possível descrevê-lo, de forma simples
25 e com algum rigor, como um potente sistema de conexões entre células nervosas, ou neurónios,
26 que ocorrem em várias regiões do cérebro. Quando comparada com os sistemas de memória
27 digitais, a densa rede que transportamos na nossa cabeça é capaz de armazenar 2,5 milhões de
28 *petabytes* de informação que se acumula ao longo da vida.

(Fonte: *Visão*, por Clara Soares)

PARTE I. Compreensão escrita

Exercício 1 (2 pontos)

Diga se as afirmações são verdadeiras (V) ou falsas (F), justificando a sua resposta indicando a(s) linha(s) do texto que são relevantes.

Segundo o texto...

1. as pessoas em Portugal valorizam mais o esquecimento de datas importantes, como aniversários e casamentos, do que esquecer de jogar no Totoloto.
2. a memória pode ser uma aliada, mas também pode ser traiçoeira, causando estados de angústia.
3. o funcionamento da memória em condições normais é simples e sem nuances, sem envolver questões complexas.
4. a memória humana é composta por uma densa rede de conexões entre neurónios em várias regiões do cérebro.

Exercício 2 (2 pontos)

Responda, por palavras suas, a duas das três perguntas seguintes.

1. Qual é o assunto do texto?
2. Qual é a reação das pessoas ao esquecerem compromissos ou informações importantes?
3. De que modo a memória humana pode ser traiçoeira?

Exercício 3 (1,5 pontos)

Procure no texto as palavras ou expressões correspondentes às seguintes definições curtas, sinónimos ou antónimos:

1. Definição de “facto ou circunstância que impede ou dificulta algo”
2. Sinónimo de “dito”
3. Antónimo de “leal”
4. Sinónimo de “ligações”

Exercício 4 (1,5 pontos)

Cada pergunta tem quatro respostas possíveis, das quais apenas uma é correta. Indique a resposta correta (A, B, C ou D).

1. Qual é o significado da expressão “ter uma ‘branca’” no texto?
A) Ficar nervoso antes de uma apresentação.
B) Ficar temporariamente sem se lembrar de algo.
C) Ter um comportamento deliberado de ignorar algo ou alguém.
D) Ter uma ideia pouco criativa.
2. Segundo o texto, como funciona a memória?
A) A memória é sempre uma aliada confiável.
B) A memória é infalível.
C) A memória é mais ativa em momentos de avaliação.
D) A falta de memória pode causar alguma incomodidade.

3. Quanto é o risco de esquecimento?

- A) O risco de esquecimento é tão pequeno que nunca ocorre em condições normais.
- B) O risco de esquecimento é grande, mas não é considerado suficientemente preocupante.
- C) O risco de esquecimento é irrelevante, uma vez que a memória é completamente infalível.
- D) O risco de esquecimento é extremamente baixo e não afeta as funções normais da memória.

PARTE II. PRODUÇÃO ESCRITA

Escolha e desenvolva apenas uma (A ou B) das propostas apresentadas (extensão de 120-150 palavras):

Proposta A. Imagine que todas as semanas escreve para a coluna do leitor do jornal da sua cidade. Escreva um texto com a sua opinião sobre como funciona a sua memória no seu dia a dia. (3 pontos)

Proposta B. Um amigo português confessou-lhe num e-mail que anda a ter alguns lapsos de memória e está preocupado com o assunto. Escreva um e-mail de resposta em que dá alguns conselhos ao seu amigo. (3 pontos)